



Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

"O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS"

Dourados - MS

24 e 25 de outubro

DESEMPENHO DAS CULTIVARES RUZIZIENSIS E BRS IPYPORÃ SUBMETIDAS A ADUBAÇÕES DE NITROGÊNIO NAS ÁGUAS

Victor Hugo Cardoso Fernandes*¹, Mábio Silvan José da Silva¹,
Eduardo Lucas Terra Peixoto¹, Giuliano Reis Pereira Muglia¹, Paulo
Lopez Carnavale¹, Guilherme Gimenes Ribas¹, Lorenzo Galeano
Lima da Silva¹, Thierry Barros Coelho¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados/MS;

E-mail para correspondência*: victor.fernandes068@academico.ufgd.edu.br.

Sabe-se que a pecuária brasileira ocupa posição de destaque na produção de carne mundial, sendo a maior parte dessa produção, em sistemas de pastagens. Entretanto, mesmo com um cenário aparentemente positivo, nota-se que a maior parcela das áreas de pastagem está em algum estágio de degradação. O processo de degradação envolve diversos fatores, dentre eles, a escolha da cultivar e da tecnificação necessária para atingir bons índices de produtividade. Nesse sentido, objetivou-se com esse trabalho avaliar as características agronômicas das cultivares *Urochloa Ruziziensis* cv. Ruziziensis e *Urochloa* Híbrida cv. BRS Ipyporã, submetidas à duas doses de nitrogênio (100 e 200 Kg N/ha) no período das águas. O desenho experimental consiste de 4 canteiros por tratamento, totalizando 8 canteiros por cultivar, sendo 16 canteiros na área total. As características avaliadas foram: Altura não comprimida de dossel forrageiro, produção de massa seca de forragem, produção de folhas e colmos secos. Observou-se nas cultivares um aumento de altura, produção de massa seca e produção de colmo, além de um decréscimo na produção de folhas na maior dosagem de N. Esse acréscimo de altura é uma resposta comum com o aumento de N, visto que, uma maior dosagem de N estimula o crescimento dos tecidos vegetais, além disso, o aumento na produção de colmos também está relacionado com a adubação nitrogenada e o aumento na altura de dossel pois, com o acréscimo de altura, também se observa um maior autossombreamento e, em função disso, a planta realiza um maior alongamento de colmo, na tentativa de permitir uma maior incidência luminosa para o estrato mais basal da planta, somado a isso, as cultivares avaliadas apresentam crescimento prostrado, o que também acentua o crescimento de colmos. Entretanto, mesmo com uma equidade na resposta das cultivares, nota-se que a cultivar Ipyporã apresentou maior proporção de folhas em comparação ao aumento da massa de colmos, logo, apresentou uma resposta produtiva mais equilibrada em função do fornecimento de N. Ao observarmos o contexto geral, pode-se concluir que ambas as plantas responderam positivamente à adubação nitrogenada no período das águas, entretanto, também realizando maior alongamento de colmos, todavia, a cultivar BRS Ipyporã demonstrou-se mais eficiente na utilização desse aporte maior de N, contudo, ao analisarmos as respostas, recomenda-se que as cultivares analisadas recebam apenas 100 Kg de N/ha, afim de manter maior produção de folhas.

Palavras-chave: forragicultura, pastagens, *urochloa*.

Agradecimentos: Ao Núcleo de Estudos em Pastagens e Autonomia Forrageira (NEPAF-UFGD) e à UFGD.

Apoio:



Organização:

